

171

ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE CENTRAL E DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA.*Márcio Severo Garcia, Isadora F Antunes, Ana L Zacharias, Karina Biavatti, Fernando Bourscheit, Paulo P Pellin, Natan Katz, Vanessa Zen, Daniela Massierer, Charles e Riedner, Sandra C Fuchs, Ernani Luis Rhoden (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Associação independente entre obesidade central e disfunção erétil (DE) foi descrita recentemente, mas permanece desconhecida em pacientes com doença arterial coronariana (DAC). **Objetivo:** Avaliar a associação entre obesidade central, verificada através de diferentes índices antropométricos, e disfunção erétil (DE) em pacientes com DAC. **Métodos:** Estudo transversal avaliou pacientes com idade entre 40 e 79 anos, em investigação para DAC, através de cineangiocoronariografia, realizada no HCPA. Aplicou-se questionário padronizado de função erétil (Índice Internacional de Função Erétil; IIEF), sendo anormal valores ≤ 25 , no domínio da ereção. Aferiram-se peso (kg) e altura (m) para cálculo de índice de massa corporal (IMC), definindo-se obesidade geral por $IMC \geq 30$ kg/m². Obesidade central foi avaliada através de circunferências (cm) da cintura (CC), quadril (CQ) e abdominal máxima (CAM), e do diâmetro abdominal sagital (DAS). Utilizou-se regressão logística para avaliar a associação entre obesidade central e DE. **Resultados:** Entre 167 pacientes, 111 (66, 9%) apresentavam DE e 28, 9% obesidade. A prevalência de obesidade central variou conforme o parâmetro, sendo 48, 2% para $DAS > 24, 5$ cm, 94% para $CQ > 0, 91, 19, 3\%$ para $CAM > 109$ cm e 31, 3% para $CC > 102$ cm. Verificou-se associação de CAM ($p=0, 02$) e DAS ($p=0, 002$) com a presença de DE, sendo que apenas DAS associou-se à gravidade da DE ($p=0, 02$). Em modelo de regressão logística, detectou-se $OR= 2, 9$ (IC 95%: 1, 5-5, 6) para $DAS > 24, 5$ cm como preditor de DE, independentemente de idade e IMC. **Conclusão:** Associação independente entre obesidade central e DE foi confirmada e DAS foi preditor de DE em pacientes com doença arterial coronariana.